



#QUIMIOTERAPIA: O QUE AS PESSOAS PUBLICAM NO *INSTAGRAM*?

Caroline Ribeiro dos Santos¹

Julyane Felipette Lima²

Camila Griebeler³

Categoria: Pesquisa⁴

Resumo: Sendo um conjunto de redes mundialmente conhecida, a *Internet* é um fenômeno relativamente recente. Entretanto, é notória a sua conquista na sociedade podendo permitir acesso à diversas informações, bem como transmissão de dados e recursos. Adstrito a ela, veio as comunidades virtuais que são ambientes em que indivíduos podem partilhar algumas de suas vivências. Assim, pessoas que passam por enfermidades e adversidades também se expõem nesses ambientes, dentre estas, pessoas acometidas pelo câncer, que utilizam a rede para fins variados, tais como, buscar informações, tratamentos e compartilhamento de experiências. Esse estudo tem como objetivo analisar as publicações com a *hashtag* quimioterapia por meio da avaliação das legendas das fotos postadas no website de rede social *Instagram*. Para sua concretização, o estudo foi usado como referencial metodológico a teoria fundamentada nos dados (TFD) descrita por Kathy Charmaz. Na coleta de dados, utilizou-se a estratégia de *lurker* no *Website* de rede social *Instagram*, realizado na primeira quinzena do mês. O método de análise aconteceu pelos processos de codificação e categorização. Cada dado foi analisado de forma estrita, e posteriormente, categorizados. Para a descrição dos processos de análises, foram criados memorandos que auxiliaram na descrição das categorias, nomeação e estabelecimento de relação entre estas. As categorias formadas foram: #SeToca, #OutubroRosa, #Quimioterapia, #IBelieve e #Cura. Essas categorias se correlacionam na lógica de terapia, desde a prevenção, diagnóstico e quimioterapia. Percebe-se a religiosidade e espiritualidade das pessoas em tratamento que objetivam a melhora e também a cura. Junto a isso, verificou-se que as postagens são de indivíduos que estão em processo de tratamento quimioterápico ou que já passaram deste momento e que partilham suas expectativas e vivências. Sendo assim, é importante enfatizar que a *Internet* e redes sociais podem se tornar locais

¹ Acadêmica Caroline Ribeiro dos Santos, Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Chapecó-SC, contato: carolineribeiro@gmail.com

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Chapecó/SC. julyane.lima@uffs.edu.br

³ Camila Griebeler, Enfermeira Egressa da Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Chapecó-SC

⁴ Formato: Comunicação Oral



de acolhimento, estabelecendo vínculos, destruindo pré-conceitos e auxiliando na saúde desses indivíduos, física e mentalmente.

Palavras-chave: Internet. Saúde. Redes Sociais. Quimioterapia. Teoria fundamentada em dados.